



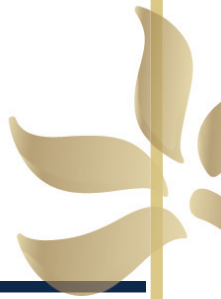
Láurea ao Mérito
Crea-RJ

2024





Láurea ao Mérito
Crea-RJ
2024





Apresentação

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro – Crea-RJ reconhece a importância das profissões da área tecnológica para o desenvolvimento do país e reafirma o seu compromisso de valorizar os profissionais e de incentivar aqueles que iniciam suas trajetórias nessas áreas.

Ao homenagear os que prestaram relevantes serviços ao Sistema Confea/Crea e às áreas da Engenharia e da Agronomia, com elevado compromisso com a ética, o Crea-RJ reverencia os profissionais e as instituições que se destacaram por suas obras, em benefício da sociedade brasileira.

Ao longo dos anos, temos nos empenhado em destacar os profissionais, entidades e instituições de ensino, também como forma de chamar atenção da sociedade para suas importantes contribuições. Esta homenagem é, além de aplauso e gratidão, um compromisso com nossa história.

Portanto, expressamos agradecimentos a todos que, por justo merecimento, foram agraciados com o Diploma do Mérito, dedicando uma saudação respeitosa aos familiares dos que tiveram o nome inscrito no Livro do Mérito do Crea-RJ.

Miguel Fernández
Presidente do Crea-RJ
Engenheiro Civil



Introdução

Comissão do Mérito do Crea-RJ (2024)

Comissão do Mérito, de caráter especial, foi instituída através do Regimento do Crea-RJ e tem por finalidade analisar as indicações dos que, pelo desempenho de atividades profissionais, fazem jus às homenagens conferidas pelo Conselho.

Neste ano, pela décima quinta vez, com base no disposto no Ato Normativo nº 2, de 9 de junho de 2010, está sendo concedido o Diploma do Mérito, que tem por objetivo galardoar profissionais do Sistema Confea/Crea e Mutua Conselhos Profissionais, entidades de classe, instituições de ensino e personalidades nacionais e estaduais, que se notabilizaram por ações em prol da Engenharia e da Agronomia, no Estado do Rio de Janeiro, e a inscrição no Livro do Mérito aos profissionais falecidos, em reconhecimento ao seu valor, manifestado aos seus familiares.

Neste exercício, a Comissão do Mérito foi composta pelos conselheiros regionais abaixo, dos quais um é o Chanceler, cabendo a este a coordenação:

Chanceler

Engenheiro Civil ABILIO BORGES

Chanceler-Adjunto

Engenheiro Civil LUIZ CARNEIRO DE OLIVEIRA

Membros Efetivos

Engenheira Civil DANIELA GALDINO DOS SANTOS

Engenheiro Civil ANTONIO EULÁLIO PEDROSA DE ARAUJO

Engenheiro Mec. e Seg. Trab. PEDRO PAULO THOBIAS FERREIRA DOS SANTOS

Suplente

Engenheira Civil YASMIN DA SILVA JULIACE

Engenheiro Eletricista ALBERTO RODRIGUES MACHADO

Engenheira Civil e Seg. Trab. NELSON RODRIGUES DE ANDRADE

Engenheiro Eletricista ALEXANDRE VACCHIANO DE ALMEIDA

Apoio Técnico

Engenheira Agrônoma CLEUDE PEREIRA DA SILVA

Apoio Administrativo

ROSA AZEVEDO

Processo de Escolha

De acordo com o disposto nos artigos 5º e 7º do Ato Normativo nº 02/2010, a concessão do Diploma do Mérito e a inscrição no Livro do Mérito são concedidas em função das Câmaras Especializadas existentes, podendo, excepcionalmente, a critério do Plenário do Crea-RJ, ter quantitativo alterado.

Para a escolha dos indicados, a Comissão do Mérito encaminhou ao Plenário as indicações que atenderam às exigências contidas no referido Ato.

Utilizando sua prerrogativa regimental e a que lhe foi conferida pelo Ato Normativo nº 02/2010, o Plenário aprovou, neste ano de 2024, a concessão de 4 (quatro) inscrições no Livro do Mérito e 4 (quatro) Diplomas do Mérito, cuja cerimônia de entrega acontece em sessão solene.





**Agraciados com a inscrição do nome
no Livro do Mérito do Crea-RJ 2024**

Engenheiro Civil / Engenheiro Eletricista

TUPY CORRÊA PORTO

Engenheiro Civil

HUGO ACCORSI

Engenheiro Civil

BERNARDO GRINER

Engenheiro Civil

WANDERLEY MALTA DA SILVA





TUPY CORRÊA PORTO





Tupy Corrêa Porto nasceu em 26 de dezembro de 1924 e formou-se em Engenharia Civil e Engenharia Elétrica pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 1948.

Posteriormente, ampliou sua formação com graduações em Urbanismo e Ciências Econômicas, ambas concluídas em 1955. Além disso, especializou-se em Desenvolvimento Econômico por meio de um curso promovido pela Comissão Econômica para a América Latina das Nações Unidas (CEPAL), em 1956 e realizou o Curso Superior de Guerra na Escola Superior de Guerra, do então Ministério da Guerra (atual Ministério da Defesa), em 1957.

Ao longo de sua carreira, Tupy Corrêa Porto desempenhou papéis fundamentais em diversas instituições públicas e privadas. Atuou como engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), chegando a representar o órgão no Conselho Rodoviário Nacional. Também integrou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) e presidiu a Companhia de Eletricidade do Amapá e a Companhia Paranaense de Silos e Armazéns. Desempenhou funções no poder público como subsecretário de Agricultura da Secretaria Municipal de Agronomia e Abastecimento da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Prestou consultoria para diversas empresas privadas de Engenharia. Foi assessor da diretoria da Argos Industrial S.A. e diretor dos cursos de Especialização em Economia Rodoviária do Instituto de Pesquisas Rodoviárias do Ministério dos Transportes.

No meio acadêmico, foi professor de Economia dos Transportes na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), lecionou Cálculo Infinitesimal e Álgebra Linear na Faculdade de Ciências Matemáticas de Valença (RJ) e ministrou História Econômica na Faculdade de Economia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Além disso, contribuiu como conferencista na Escola Superior de Guerra e na Escola de Guerra Naval.

Atuante em diversas entidades de classe e publicações especializadas, foi conselheiro vitalício do Clube de Engenharia e conselheiro regional do Crea-RJ. Escreveu para importantes revistas do setor, como a “Conjuntura Econômica” da Fundação Getúlio Vargas e “Portos e Navios”. Escreveu o livro “Estatais: a verdade contra a farsa”.

Tupy Corrêa Porto faleceu em 12 de agosto de 1994.



HUGO ACCORSI





Hugo Accorsi, natural de São José do Rio Preto (SP), nasceu em 11 de dezembro de 1935, formando-se em Engenharia Civil pela Escola Fluminense de Engenharia, em 1961.

Iniciou sua trajetória profissional no serviço público no Estado da Guanabara, onde ingressou, por meio de concurso, em 1965. No ano seguinte, assumiu o cargo de Superintendente do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Guanabara (DER-GB), posição que ocupou até 1971. Além disso, coordenou a área financeira do DER-GB e atuou como Superintendente da Companhia Progresso do Estado da Guanabara (COPEG).

Destacou-se especialmente como Coordenador do Plano de Urbanização da Barra da Tijuca, conhecido como Plano Lúcio Costa. Desde sua concepção até a entrega ao Governo do Estado da Guanabara, acompanhou de perto o urbanista Lúcio Costa no desenvolvimento do projeto, sendo responsável por articular a viabilidade da implantação junto aos órgãos públicos e garantindo a integração com os serviços já existentes. Permaneceu diretamente envolvido na execução do plano até março de 1971.

Com a fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, optou por continuar sua trajetória na Prefeitura do Rio de Janeiro, onde seguiu atuando como engenheiro.

Hugo Accorsi faleceu em 5 de novembro de 2019.



BERNARDO GRINER





Bernardo Griner nasceu no Rio de Janeiro, em 7 de abril de 1930. Formou-se engenheiro civil em 1954, pela então Escola Nacional de Engenharia, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). No mesmo ano, fundou com seus três irmãos a Griner S.A. Engenheiros Construtores, empresa na qual trabalhou por mais de 50 anos.

Em 1988, começou a trabalhar como Coordenador de Projetos na Fundação Getúlio Vargas (FGV), na área de Tecnologia da Informação, onde desenvolveu diversos projetos, alguns ainda em andamento, desde o seu falecimento.

Foi também Sócio do Clube de Engenharia desde sua graduação, em 1954, e participou ativamente do Conselho Diretor por 33 anos. Foi Diretor Social nas gestões dos presidentes Raymundo de Oliveira e Heloi Moreira, sendo Diretor Social vitalício do Clube.

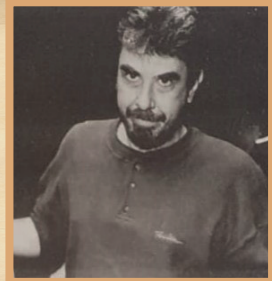
Sua intensa atividade social e comunitária lhe propiciou inúmeras homenagens vida afora, como a oferecida pela A3P, mais antiga associação de ex-alunos da UFRJ.

Ex-aluno do Colégio Pedro II, recebeu, anos mais tarde, o título de Aluno Eminente, entregue aos egressos “que se destacaram na sociedade por suas atividades públicas”. Além disso, Griner foi um dedicado ativista da comunidade judaica carioca, tendo colaborado assiduamente com o Fundo Comunitário desde os anos 70.

Bernardo Griner faleceu em 14 de outubro de 2024, aos 94 anos, no Rio de Janeiro.



WANDERLEY
MALTA SILVA





Wanderley Malta Silva nasceu no Rio de Janeiro em 13 de novembro de 1951 e construiu sua carreira como engenheiro civil, contribuindo significativamente para o setor ferroviário e de transporte urbano.

Formou-se em Engenharia Civil pelas Faculdades Integradas Augusto Motta (FINAM), em 1980, e iniciou sua trajetória profissional, em 1974, ainda como analista administrativo na Estrada de Ferro Leopoldina. Em 1976, passou a atuar como auxiliar administrativo na 4ª Residência de Manutenção de Via Permanente em Triagem.

Com a conclusão de sua graduação, ingressou, em 1982, no Departamento de Via Permanente e Obras como engenheiro, tendo realizado estágio na Oficina de Construção e Manutenção da Ponte Metálica de Trajano de Medeiros, da Superintendência Regional Centro da RFFSA.

A partir de 1983, assumiu a coordenação da Unidade de Pontes e Obras de Arte do Departamento de Via Permanente e Obras. Em 1984, ingressou na Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), sendo posteriormente transferido, ainda no mesmo ano, para a Companhia Fluminense de Trens Urbanos (Flumitrens).

Em 2001, foi absorvido pela Companhia Estadual de Engenharia de Transporte e Logística/Central, onde atuou como Coordenador de Manutenção e Operação. Nesse cargo, desempenhou papel essencial na transferência do sistema de bondes de Santa Teresa da Companhia de Transportes Coletivos (CTC) para a Central Logística. Em 2002, assumiu a Diretoria de Engenharia da Companhia Estadual de Transporte e Logística/Central, posição que ocupou até sua aposentadoria em 2005.

Wanderley Malta Silva faleceu em 12 de maio de 2024, deixando a marca de sua dedicação para o setor ferroviário no Brasil.





**Agraciados com o
Diploma do Mérito do Crea-RJ 2024**

Engenheiro Mecânico

ALEXANDRE SHEREMETIEFF

Geógrafa

REGINA CÖHEN BARROS

Engenheiro Agrônomo

RENATO LINHARES DE ASSIS

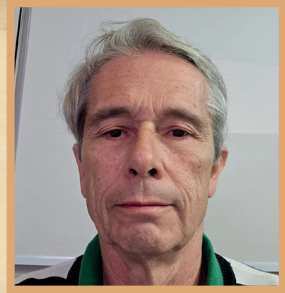
Geóloga

SYLVIA MARIA COUTO DOS ANJOS





ALEXANDRE
SHEREMETIEFF JUNIOR





Alexandre Sheremetieff Junior é engenheiro mecânico graduado pela Universidade Católica de Petrópolis (1979), com licenciatura plena em Física pela Fundação Técnico-Educacional Souza Marques (2003), mestrado em Engenharia de Produção pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2003) e doutorado em Engenharia Oceânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2015).

Desde 1980, atua como docente, ministrando disciplinas como Controle Estatístico da Qualidade, Desenho Técnico, Mecânica Geral, Materiais de Construção Mecânica e Física Experimental. Além da docência, exerceu cargos administrativos na Universidade Católica de Petrópolis, sendo Vice-Reitor (2010-2012), Pró-Reitor Acadêmico (2008-2010), Diretor da Escola de Engenharia (2006-2008) e Secretário de Planejamento Acadêmico (2004-2008). Também foi membro do Conselho Universitário da instituição desde 2004.

Na pesquisa, lidera o grupo “Engenharia de Produção”, certificado pelo CNPq, e tem orientado projetos de iniciação científica, bem como trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrado. Sua produção acadêmica inclui artigos em periódicos e conferências sobre temas como redes organizacionais virtuais, análise de risco, confiabilidade metrológica e geração distribuída de energia. Além disso, desenvolveu materiais didáticos sobre controle estatístico de processos e confiabilidade de produtos.

Possui experiência prática na indústria, tendo atuado como engenheiro na Companhia Eletromecânica Celma (1989-1994), onde coordenou a fabricação de peças de motores aeronáuticos, incluindo componentes do motor MK-807 da Rolls-Royce. Também realizou treinamentos na Pratt & Whitney Canada e na Embraer. No setor naval, foi encarregado de manutenção na Cia. de Navegação Marítima Netumar (1980), supervisionando a manutenção de motores e equipamentos embarcados. Seu conhecimento técnico inclui desenvolvimento de métodos de fabricação, inspeção de qualidade e gerenciamento de processos industriais.

Atualmente, é professor adjunto na Universidade Católica de Petrópolis, onde leciona disciplinas na graduação e no mestrado em Gestão de Sistemas de Engenharia. Sua trajetória profissional abrange ampla experiência na área de Engenharia de Produção, com foco em Gerência de Produção, qualidade, gestão de produto e manutenção de motores aeronáuticos.

Ao longo de sua carreira, recebeu prêmios e certificações por serviços prestados à Engenharia, sendo reconhecido por sua atuação acadêmica e técnica no campo da Engenharia Mecânica e de Produção.



REGINA CÖHEN BARROS





Regina Cöhen Barros é geógrafa e professora titular na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Possui graduação em Licenciatura Plena em Ciências (Biologia) pela Universidade Gama Filho (1984) e em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, 1994). Concluiu o mestrado (1997) e o doutorado (2004) em Geografia na mesma instituição, tendo desenvolvido pesquisas sobre agricultura, propriedades do solo e qualidade da água em áreas rurais do estado do Rio de Janeiro. Realizou pós-doutorado na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), entre 2008 e 2009, com foco em Geografia Agrária.

Atualmente, é coordenadora de iniciação científica do ensino médio na UFRRJ e tem experiência acadêmica e profissional nas áreas de Geografia, Geografia Agrária, Educação, Agricultura e Meio Ambiente. Lecionou diversas disciplinas de Geografia na graduação e participou ativamente na coordenação do curso de Geografia da UFRRJ, além de ter atuado no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e na Residência Pedagógica.

Além da atuação docente e de pesquisa, Regina Cöhen Barros coordenou e participou de diversos projetos de pesquisa e extensão, incluindo estudos sobre a dinâmica rural-urbana, sustentabilidade ambiental, desenvolvimento regional e práticas educativas inovadoras. Publicou artigos científicos e capítulos de livros, com contribuições significativas na área de indicações geográficas, desenvolvimento sustentável e ensino de Geografia.

É autora do livro *A memória de Seropédica no fio da seda: toponímia como recurso didático inclusivo para pessoas com deficiência visual* (2024) e coorganizadora das obras *Ciência, educação, cultura e desenvolvimento: conexões entre políticas públicas e organização social* (2022) e *A Geografia de Seropédica: reflexões teóricas e práticas educativas no PIBID* (2015). Além disso, contribuiu com capítulos em diversas coletâneas, abordando temas como indicações geográficas, desenvolvimento sustentável e ensino de Geografia. Sua produção acadêmica inclui também artigos em periódicos científicos, como *Anekumene Revista Virtual de Geografia, Cultura y Educación, Espaço Aberto* e *Boletim de Geografia Teorética*, nos quais discute Geografia Agrária, qualidade da água e práticas educativas.

Ao longo de sua trajetória, também recebeu prêmios e reconhecimentos, como o Prêmio Crea-RJ de Meio Ambiente, em 2019. Sua produção acadêmica abrange pesquisas interdisciplinares, promovendo a interação entre Geografia, meio ambiente e inovação educacional.



RENATO LINHARES
DE ASSIS





Renato Linhares de Assis é engenheiro agrônomo graduado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), em 1984. Possui mestrado em Agronomia, com ênfase em Ciências do Solo, também pela UFRRJ, em 1993, e doutorado em Economia Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), em 2002, com foco no desenvolvimento econômico, espaço e meio ambiente.

Atualmente, é pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), atuando no Centro Nacional de Pesquisa de Agrobiologia, no Núcleo de Pesquisa e Treinamento para Agricultores da Região Serrana Fluminense. Além disso, é professor do Programa de Mestrado em Agricultura Orgânica, uma parceria entre a UFRRJ e a Embrapa Agrobiologia, e do Programa de Doutorado Binacional em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária, desenvolvido entre a UFRRJ e a Universidad Nacional de Río Cuarto, na Argentina.

Sua atuação profissional abrange pesquisas e projetos voltados para agroecologia, desenvolvimento rural sustentável, agricultura familiar e orgânica, processos participativos na construção de conhecimentos e avaliação da sustentabilidade agrícola. Como pesquisador da Embrapa desde 1989, tem desenvolvido estudos sobre transferência de tecnologia, políticas públicas e sustentabilidade em ambientes de montanha. Também tem experiência em atividades de gestão e consultoria, tendo sido gerente da Área de Comunicação e Negócios do Centro Nacional de Pesquisa de Agrobiologia e supervisor de Difusão, Marketing e Comercialização.

Renato Linhares de Assis tem uma extensa trajetória acadêmica e científica, contribuindo como membro de diversas comissões técnicas e editoriais, além de atuar como revisor de periódicos renomados. Suas publicações e projetos de pesquisa envolvem a transição agroecológica, segurança alimentar, manejo sustentável de solos e políticas públicas voltadas à agricultura familiar.



SYLVIA MARIA COUTO
DOS ANJOS





Sylvia Maria Couto dos Anjos é geóloga com trajetórias acadêmica e profissional focadas na área de Geociências. Graduiu-se em Geologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 1978, obtendo posteriormente o título de mestre em Geologia pela University of Illinois, nos Estados Unidos, em 1984, onde também concluiu seu doutorado, em 1986. Sua pesquisa de doutoramento teve como foco os arenitos do Membro Santiago da Formação Pojuca, na Bacia do Recôncavo, Brasil, com ênfase na geologia de reservatórios, ambiente deposicional e história diagenética. Possui, ainda, formação em Gestão, tendo realizado um MBA para Gerentes e Diretores na Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ).

Atualmente, ocupa o cargo de geóloga na Petrobras, atuando no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Leopoldo S. M. de Mello, na Ilha do Fundão, Rio de Janeiro. Desde 1979, dedica-se à pesquisa e desenvolvimento na companhia, tendo assumido funções de gerência a partir de 1999 no Setor de Geologia de Reservatório. Sua experiência abrange temas como petrologia, mineralogia de argilas e qualidade de reservatórios, com contribuições significativas na análise diagenética de formações geológicas brasileiras, incluindo as bacias do Recôncavo, Campos e Potiguar.

Ao longo de sua carreira, publicou diversos artigos científicos e trabalhos técnicos em periódicos e congressos nacionais e internacionais, abordando temas como diagênese de folhelhos, reservatórios siliciclásticos e processos diagenéticos em bacias sedimentares. Sua produção acadêmica inclui estudos sobre análise mineralógica de argilas e caracterização de sistemas porosos, contribuindo para o avanço do conhecimento geológico aplicado à indústria do petróleo.

Além disso, orientou dissertações de mestrado em instituições brasileiras, contribuindo para a formação de novos profissionais na área. Participou ativamente de conferências internacionais e congressos científicos, apresentando pesquisas sobre geoquímica, estratigrafia e petrologia de bacias sedimentares. Entre seus trabalhos de maior impacto, destacam-se aqueles voltados à modelagem diagenética e predição da qualidade de reservatórios, fundamentais para otimizar a exploração e produção de hidrocarbonetos no Brasil.



CREA-RJ
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio de Janeiro

Presidente
Miguel Alvarenga Fernández y Fernández
Engenheiro Civil

1º Vice-Presidente
Alberto Balassiano
Engenheiro de Produção

2º Vice-Presidente
Clayton Guimarães do Vabo
Engenheiro Eletricista

1ª Diretora Administrativa
Catarina Luiza de Araújo
Engenheira Civil

2º Diretor Administrativo
Livio Marco Assis de Almeida
Engenheiro de Produção e de Segurança do Trabalho

3º Diretor Administrativo
Luiz Carneiro de Oliveira
Engenheiro Civil

1º Diretor Financeiro
Eduardo José Costa König da Silva
Engenheiro de Segurança e Civil

2º Diretor Financeiro
Alexandre Vacchiano de Almeida
Engenheiro Eletricista

3ª Diretora Financeira
Denise Baptista Alves
Engenheira Florestal


Gerência de Comunicação e Eventos - GECE
Junho/2025







CREA-RJ

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio de Janeiro

 /crearj

 /company/crearj

 /webtvcrearj

 /creariodejaneiro

